



1 **ATA DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**
2 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos
3 oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte minutos, na Sala
4 da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo,
5 em primeira convocação, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão
6 Preto - FDRP, sob a Presidência da Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano, Diretora
7 da Unidade; com a presença: da Vice-Diretora, Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro; dos
8 Presidentes de Comissões, Profs. Drs.: Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho
9 (Comissão de Graduação), Maria Hemília Fonseca (Comissão de Pós-Graduação – Vice-
10 Presidente) e Umberto Celli Junior (Comissão de Pesquisa e Representante da Categoria
11 Docente de Professores Titulares); dos Chefes de Departamentos, Profs. Drs.: Gustavo
12 Assed Ferreira (Departamento de Direito Público), Cristina Godoy Bernardo de Oliveira
13 (Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas) e Jair Aparecido Cardoso
14 (Departamento de Direito Privado e de Processo Civil); dos Representantes das Categorias
15 Docentes de: - Professores Titulares, Profs. Drs.: Ignácio Maria Poveda Velasco e Pedro
16 Bohomoletz de Abreu Dallari; - Professores Associados, Profs. Drs.: Alessandro Hirata,
17 Cíntia Rosa Pereira de Lima e Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez; - Professores
18 Doutores, Profs. Drs.: Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Eliana Franco Neme e Sérgio
19 Nojiri; do Representante Discente de Graduação: Yan Bogado Funck; do Representante
20 Discente de Pós-Graduação: Luís Augusto Teixeira Moraes; e da Senhora Márcia Aparecida
21 Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a reunião.
22 Justificaram ausência: os Profs. Drs. Cláudio do Prado Amaral, Eduardo Saad Diniz, Nelson
23 Mannrich, Paulo Eduardo Alves da Silva e Silvana Martins Mishima. Havendo número
24 legal, a **Senhora Diretora** agradece a presença de todos e declara abertos os trabalhos da
25 80ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Informa
26 que diante do pedido de renúncia do Prof. Dr. André Ramos Tavares, a Profa. Dra. Silvana
27 Martins Mishima passa a integrar a Congregação da FDRP. A Profa. Dra. Silvana Martins
28 Mishima não poderá estar na Congregação. Ela é a antiga Diretora da Escola de
29 Enfermagem de Ribeirão Preto da USP e aceitou o convite formulado e vai colaborar com a
30 Congregação da FDRP daqui para frente. Como ela saiu da Diretoria e das funções de
31 Diretora há pouco tempo, aproximadamente três dias, acha que tirou uma semana para
32 descansar, e passar não só as questões de enfermagem, como a tentar se acostumar à forma
33 de pensamento jurídico da FDRP, que acredita ser totalmente diferente. Pelo menos, todos
34 acham que pensa diferente. **I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação: 1.1. Ata da 79ª**
35 **Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 04/05/2018. O Prof. Dr. Ignácio**
36 **Maria Poveda Velasco** diz que passará à Assistência Técnica Acadêmica algumas
37 alterações de ordem formal para serem realizados na Ata. Colocada em votação, a
38 Congregação aprova, por unanimidade (dezoito membros), a Ata da 79ª Sessão Ordinária da
39 Congregação, realizada em 04/05/2018, com as alterações observadas pelo Prof. Dr.
40 Ignácio Maria Poveda Velasco. **2. Comunicações da Diretoria: - Senhora Diretora,**



41 **Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano.** A Senhora Diretora diz que fará apenas
42 as comunicações mais relevantes. Uma das mais relevantes, é que estão num período de
43 “pré pré pré” preparo. Pede para observarem o cuidado que teve em dizer que estão apenas
44 preparando um projeto de um novo curso a ser oferecido. Eventualmente, num primeiro
45 momento em grau de especialização e, depois, num grau de bacharelado, para obtenção do
46 grau de bacharelado, sobre uma questão que é muito delicada, muito sensível e, acredita, que
47 muito necessária hoje, ensinar ciência do Estado. Ou seja, ensinar o comportamento do
48 dirigente, a moral do dirigente, as questões mais sintomáticas, para aqueles que
49 eventualmente pretendem atuar no campo do Direito Público, Administração Pública
50 Direta, Indireta, Fundacional, ou então, no campo Privado, mas sempre com uma inter-
51 relação ou um reflexo qualquer com o campo público. Para falarem melhor, passará a
52 palavra ao Prof. Nuno e à Profa. Maísa, para dizerem sobre as primeiras medidas que foram
53 tomadas nesse sentido, em pouco tempo, em poucas palavras. O **Prof. Dr. Nuno Manuel**
54 **Morgadinho dos Santos Coelho** diz que tudo começou com a visita dos, então, recém-
55 empossados Pró-Reitor e Pró-Reitora de Graduação à FDRP, com a perspectiva de
56 ampliação do número de vagas na Unidade, por meio de cursos de bacharelado que possam
57 ser articulados ou resultado de articulações com outras Unidades do *Campus*, demandando
58 assim uma menor quantidade de vagas Docentes. Mesmo assim, seriam necessárias mais
59 vagas para a criação de qualquer curso. Também, o aproveitamento da estrutura já existente.
60 Apresentaram na CG essa questão e estão em busca de propostas, de alternativas. Esta é
61 uma das alternativas que se colocou, mas outras também foram propostas e podem ser
62 consideradas como possibilidade de oferta de cursos em articulação com outras Unidades.
63 Essa proposta aproveita a ideia do curso de Ciência do Estado, existente há dez anos na
64 Faculdade de Direito da UFMG e que os levou a visitarem ontem àquela Faculdade, na
65 cidade de Belo Horizonte, para conhecerem a proposta e os detalhes do funcionamento
66 daquele curso. Da demanda, do destino profissional, do perfil do egresso, da carga horária e
67 dos recursos humanos necessários. Relata muito rapidamente tudo aquilo que foi
68 apresentado. Em primeiro lugar, existe uma clara originalidade em termos nacionais na
69 oferta desse curso de Ciências do Estado. Que tem, no entanto, outros cursos, outras
70 iniciativas que, de certa forma, são aparentados como o curso de Graduação em Políticas
71 Públicas, Gestão Pública, Gestão Política, Administração Pública propriamente dita. De
72 maneira mais ampla, a proposta desse curso lá se deu a partir de um campo de estudos
73 tradicional na Alemanha, que de fato são objeto de cursos de Graduação naquele país. Por
74 exemplo, a Universidade de Passau, em Passau, a Universidade das Forças Armadas de
75 Munique, têm cursos de Graduação com essas perspectivas, com esse nome. Têm cursos,
76 também, de mestrado e de Pós-Graduação. Essa é a origem da proposta. O curso existe lá
77 há dez anos, de modo que já formaram seis turmas e, nesse momento, passa por uma
78 proposta de ampliação do curso que conta com cinquenta vagas anuais para passar a receber
79 cem alunos, por ano. O curso dura quatro anos, tem duas mil e quatrocentas horas de
80 duração e é estruturado com uma parte comum. Existe um eixo inicial em que os alunos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

81 têm uma forte base em Sociologia, História do Brasil, Realidade Brasileira, Ciência Política,
82 Filosofia Política, Contabilidade, enfim, essas disciplinas todos os alunos de Ciências do
83 Estado estudam isso. Depois lá, as duas ênfases em que o curso se divide são: a Cidade, o
84 aluno escolhendo esse caminho se tornará especialista em questões urbanas, regionais e da
85 sua região; ou Internacional, alunos que se especializarão em compreender a inserção
86 econômica do Brasil e a inserção política do Brasil do ponto de vista regional e global. O
87 mercado de trabalho que recebem os alunos de Ciências do Estado lá, a academia é um
88 destino importante. Apresentaram os números dos alunos que foram para o mestrado, para
89 doutorado e para docência em nível superior; empresas de caráter global e empresas
90 brasileiras com relação com os governos, esses segmentos das empresas; governos
91 propriamente ditos em diferentes níveis federativos, para cargos políticos, cargos públicos
92 efetivos, cargos públicos em confiança. Nesse momento, os alunos se interessam por
93 concursos para cargos que não são privativos de advogado ou de alguma outra profissão
94 regulamentada. Muita destinação para consultoria, empresas e governos, organizações não
95 governamentais, tanto nacionais como internacionais, organizações internacionais
96 propriamente ditas, bancos e Instituto Rio Branco para a diplomacia. Estão tratando de uma
97 profissão que não é regulamentada, ou seja, que não tem um conselho profissional. É como
98 o curso de Administração Pública, Jornalismo, que não existe nenhuma reserva de mercado
99 tal como existe de advogados ou médicos etc. Mas, conta com uma Federação Nacional que
100 reúne os estudantes dessas áreas todas. Em discussão está a regulamentação do conjunto
101 desses cursos. O PPP deles conta com algumas peculiaridades que passa a apresentar aqui.
102 O título é “Cientista do Estado”. Digno de nota que o Estado de Minas Gerais e muitos
103 municípios já começam a realizar concursos públicos prevendo o cargo de “Cientista do
104 Estado” como um dos cargos de bacharéis que pode se candidatar lá. Há muitas
105 oportunidades de estágios. O estágio é muito importante na formação do curso. O curso é
106 marcado ali por uma metodologia de transversalidade, de estudo de problemas. A
107 perspectiva do problema é muito importante na formação desses alunos, na sala de aula, no
108 estudo da grade, fazendo com que a discussão, o debate, o desenvolvimento dessas
109 habilidades seja sempre muito valorizado, gerando um etos próprio. Um etos em que as
110 pessoas estão preocupadas com o Brasil, com os temas brasileiros, em discutir as questões
111 do futuro do país. Portanto, um ambiente de muita discussão, interdisciplinaridade,
112 flexibilidade curricular, uma grade com optativas muito importantes, podendo fazer e
113 aproveitando as relações com a Universidade inteira. Então, com o curso de Relações
114 Internacionais da UFMG, esse curso tem relações importantíssimas, e com muitos outros
115 departamentos. O curso tem uma integração muito forte entre Graduação e Pós-Graduação.
116 A Pós-Graduação é muito importante para o funcionamento desse curso lá. Com respeito à
117 evasão, disseram que observam um recente aumento do índice de evasão do curso, mas que
118 não é peculiar ao curso. É uma evasão que caracteriza o curso de Direito e todos os cursos
119 da Universidade, desde quando o Sisu foi implantado. Então, o Sisu gera uma evasão grande
120 em toda a Universidade. Também gera entre nós. Os Docentes do curso de Ciências do



121 Estado são todos Docentes do curso de Direito também. Iniciaram esse curso com vinte
122 vagas Docentes, para cinquenta vagas, no curso de quatro anos. É um dado importante para
123 nós considerados. Eles têm medições no aumento da qualidade no curso de Direito em
124 razão do surgimento do curso de Ciências do Estado. Não é um curso cujo surgimento na
125 Faculdade de Direito tenha sido pacífico. Alguns Docentes da Faculdade de Direito não
126 gostam do curso de Ciências do Estado. Isso se respeita e quem não quer dar aula no curso
127 de Ciências do Estado não dá. Mas, a maioria dos Professores transitam entre os dois
128 cursos. Depende muito do perfil do Professor. O curso lá é vespertino, à tarde. Foi criado
129 para aproveitar o lapso de aulas que toda Faculdade faz. O nosso deveria ser noturno. Uma
130 boa parte dos alunos deles, não chega nem perto de ser maioria e nem metade, cursam
131 como segunda Graduação. Tem a presença de alunos mais velhos que não fizeram Direito,
132 fizeram outras coisas, e muitos já são servidores públicos. Alguns fazem cursos
133 concomitantes. A **Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro** diz que o Prof. Nuno já foi
134 bastante abrangente. A nota de corte deles é tão alta quanto à do Direito que é uma nota
135 elevada. O curso de Direito é de seis. O objetivo da visita, também, foi para sentir as
136 pessoas, a forma de interação delas, o que elas pensam sobre o curso. Os coordenadores
137 ressaltaram vários aspectos positivos. Falaram, também, sobre as dificuldades. Mas, eles
138 acreditam no curso. Tiveram a presença de alunos. Esses alunos corroboram todas as
139 impressões dos Professores que estavam ali falando sobre o curso. A **Senhora Diretora** diz
140 que fará as comunicações, para registro, de uma série de Portarias: Portaria Interna FDRP
141 015-2018, de 17/05/2018 - dispõe sobre a alteração da Comissão para Estudos e Alteração
142 do Regimento da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/USP; Portaria Interna FDRP 016-
143 2018, de 18/05/2018 - designa a Comissão Coordenadora da Semana Jurídica de 2018 da
144 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FDRP/USP);
145 Portaria Interna FDRP 017-2018, de 23/05/2018 - dispõe sobre a criação e atribuições da
146 Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da Faculdade de Direito de Ribeirão
147 Preto/USP; Portaria Interna FDRP 018-2018, de 25/05/2018 - dispõe sobre alteração da
148 Portaria Interna D. FDRP/USP – 016/2018, de 18 de maio de 2018 (que tratava da
149 composição da Comissão Coordenadora da Semana Jurídica de 2018 da FDRP/USP).
150 Gostaria, também, de comunicar que foi editada uma Ordem Interna, regulamentando e
151 disciplinando as solicitações de diárias. Foi encaminhada a todos os Docentes e gostaria que
152 transmitissem aos demais, para ser atendida e não terem problemas. Sobre a tese
153 apresentada pelo Prof. Dr. Jair Cardoso e por aluna do curso de Pós-Graduação *latu sensu* da
154 FDRP, Dra. Andreia Bugalho, durante a 2ª Jornada de Direito Material e Processual do
155 Trabalho da Anamatra em Brasília, em outubro de 2017, utilizada em decisão liminar
156 proferida em ação civil pública, passa a palavra ao Prof. Jair. O **Prof. Dr. Jair Aparecido**
157 **Cardoso** diz que é o resultado do grupo de estudos. Submeteram algumas ementas na 2ª
158 Jornada da Anamatra em Brasília, em outubro do ano passado, referente à reforma
159 trabalhista. Três ementas foram aprovadas e fizeram parte dos enunciados dessa Jornada.
160 Um dos enunciados refere-se às horas in itinere do trabalho rural. O enunciado foi usado



161 como argumento em uma ação civil pública, do Ministério do Trabalho contra a empresa
162 Raízen. Maior empresa, no âmbito nacional, no setor suco alcooleiro. Uma decisão que
163 ganhou a mídia, publicidade, porque é contra uma empresa de grande porte. É uma decisão
164 que vai ter repercussão a nível nacional por ser uma ação civil pública. Envolve as horas in
165 itinere no setor rural. A **Senhora Diretora** diz que continua com as comunicações.
166 Eventos realizados: 1) No dia 25/04/2018, foi realizado o I Seminário sobre Corrupção da
167 FDRP/USP, organizado pelo Prof. Dr. Claudio do Prado Amaral e pelo Prof. Dr. André
168 Iglesias. 2) Dia 07/06/2018, às 14h, no Anfiteatro da FDRP, a Faculdade de Direito de
169 Ribeirão Preto da USP recebeu, a convite do Prof. Umberto Celli Junior, o Professor Pedro
170 Dallari que ministrou Aula Especial intitulada: "A Integração no plano do Direito
171 Internacional e no âmbito da América Latina". Próximos eventos: a) Nos dias 12 e
172 13/06/2018, das 8h às 17h, na FDRP, será realizado o Congresso "Food Law: Um diálogo
173 interdisciplinar". b) Nos dias 14 e 15/06/2018, das 18h às 22h, no Auditório da FDRP, será
174 realizado o Simpósio "A reforma trabalhista: pontos críticos e primeiras interpretações",
175 sobre a condução e promoção do Prof. D. Jair Aparecido Cardoso. São fatos dignos de
176 registro. **3. Eleição para Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa da FDRP. -**
177 **Professores indicados pelo Presidente da Comissão de Pesquisa (Artigo 48-A do**
178 **Estatuto da USP): 1) Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias; 2) Prof. Dr. Camilo**
179 **Zufelato; e 3) Prof. Associado Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua.** Após a
180 distribuição das cédulas de votação, foram descartadas as cédulas não utilizadas. Apurados
181 os votos, a **Senhora Diretora** proclama os resultados: Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias:
182 8 (oito) votos; Prof. Dr. Camilo Zufelato: 2 (dois) votos; Prof. Associado Márcio Henrique
183 Pereira Ponzilacqua: 7 (sete) votos; e 1 (um) voto em branco. A Congregação elege, com 8
184 (oito) votos, o Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias para Vice-Presidente da Comissão de
185 Pesquisa da FDRP. **4. Palavra aos Senhores Presidentes de Comissões: - Comissão**
186 **de Graduação: O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho** diz que
187 gostaria de dar conta do avanço dos intercâmbios nacionais. Vinte e poucas propostas de
188 intercâmbio discente da Graduação em grandes instituições brasileiras. Faculdades nacionais
189 em parceria com a CG e com a Comissão presidida pelo Prof. Hirata. A primeira dela já foi
190 aprovada no âmbito dessa Unidade com a Universidade Federal do Amazonas. Estão
191 acompanhando e avançando na tramitação das demais. Esperam no segundo semestre
192 trazer mais novidades a respeito disso. Propuseram ao programa institucional de bolsas da
193 Universidade, o pedido de dois bolsistas para contribuir na elaboração de um programa
194 de acompanhamento de egressos. Pedirão oportunamente a contribuição, o trabalho e as
195 ideias de todos para poderem viabilizar essa questão na Unidade. Algo que precisam fazer
196 de comum acordo, também, com a Pós-Graduação. Apenas para ressaltar, o Serviço de
197 Graduação continua, como é do conhecimento de todos, padecer da insuficiência muito
198 grave de servidor. Continuam tendo problemas muito importantes em dar conta do serviço
199 do Setor Acadêmico, de atendimento de alunos e Professores, Secretaria da CoC, Secretaria
200 da CG, planejamento de novos projetos. É algo que tem contado com a interlocução da



201 Diretoria, com a sua sensibilidade. Infelizmente, isso ainda não foi possível resolverem.
202 Seguem com a insistência de darem melhores condições de trabalho àquele Setor que, além
203 de tudo, já não está funcionando devidamente. Já está difícil manter o seu regular
204 funcionamento. Arriscam terem problemas de adoecimento daqueles servidores, que já
205 estão numa situação para além dos limites do trabalho. - **Comissão de Pós-Graduação:** A
206 **Profa. Dra. Maria Hemília Fonseca** diz que está representando a Comissão de Pós-
207 Graduação, o Prof. Beçak está em afastamento. Destaca o encontro das autoridades
208 reguladoras de fomento da área de Direito. Houve aqui na Faculdade e de fato foi muito
209 enriquecedora. Trouxeram muitas informações importantes. Já foram passadas algumas
210 informações extras oficiais, se não se engana, nos grupos, etc., de orientadores. Também
211 serão passadas oficialmente. Inclusive de reuniões que proporá aqui e falará abaixo. Sobre o
212 processo seletivo tem encerrada a fase de inscrições. Tiveram 410 (quatrocentos e dez)
213 inscritos. Em torno de 300 (trezentos) candidatos declararam que farão a prova de
214 proficiência da FUVEST. O vencimento do boleto encerra-se hoje. A divulgação das
215 inscrições homologadas, após a contabilização dos pagamentos, será em 15/06/2018. São
216 32 (trinta e duas vagas) que já estão fechadas. Foi enviado um e-mail para a reunião de
217 coordenação do Programa. Agora houve a reunião da CCP. Foram eleitas as Profas. Fabiana
218 Severi e Flavia Trentini. Foi enviado um e-mail convidando todos os Docentes do corpo da
219 Pós-Graduação e todos estão convidados, é dia 28/06/2018, das 8h às 12h. Serão discutidos
220 diversos pontos, recredenciamento, etc. Será uma discussão aberta a todos os Docentes da
221 Unidade. As defesas de Mestrado, da turma de 2016, já estão encaminhadas. Aguardam 33
222 (trinta e três) depósitos de dissertações. Para 2017, aguardam 39 (trinta e nove)
223 qualificações. A partir da segunda quinzena de julho começam, portanto, os depósitos das
224 dissertações. Dia 14/06/2018, às 9h, será a primeira defesa, inclusive com participação
225 internacional, com Professores italianos, que vem para o evento organizado pela Profa.
226 Flavia Trentini, se não se engana, “*Food Law* - um diálogo interdisciplinar”, em 12 e
227 13/06/2018. Essa será a primeira banca. Foi designada também uma Comissão para
228 apresentar propostas de alteração do Regimento da CPG em relação ao Programa de Pós-
229 Graduação e das normativas do Novo Regimento da Pós-Graduação Geral. Também têm
230 as inscrições do PAE – Programa de Apoio ao Ensino. Dezoito alunos inscritos,
231 classificados, portanto, aguardam as atribuições de bolsas. Não sabem quantas bolsas são.
232 São encaminhadas pela Reitoria. - **Comissão de Pesquisa:** O **Prof. Dr. Umberto Celli**
233 **Junior** diz que sobre a reunião do Conselho, da qual ainda participou o Prof. Marrara e na
234 qual se discutiu o edital das bolsas do Programa Unificado de Bolsas que está aberto até o
235 dia 10/06/2018, o PUB, para a inscrição dos projetos Docentes. Os alunos deverão se
236 inscrever até o dia 29/06/2018. Encerrou-se o prazo para inscrição no PIBIC, dia
237 24/05/2018. Mas, existe ainda a possibilidade de requerimento dessa bolsa PUB que se
238 referiu agora. Uma plataforma da qual não tinha conhecimento, o ORCID - Open
239 Researcher and Contributor ID. É uma plataforma de apoio aos pesquisadores. O ORCID
240 é um identificador digital único gratuito que distingue um acadêmico pesquisador de outro e



241 resolve o problema da ambiguidade e de semelhança de nomes de autores e indivíduos. Esse
242 é um dos primeiros aspectos que lhe chamaram a atenção. A USP, inclusive, já está
243 integrada ao sistema basta acessar www.usp.br/orcid. Todos os Docentes estão convidados.
244 Deve fazer sua inscrição, tomou ciência hoje, é muito interessante. Isso vem em benefício
245 de todos. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que isso é importante, como foi
246 dito, para evitar ambiguidades, mas, também, pela questão dos fatores dos impactos, das
247 citações etc., porque era uma coisa que, às vezes, causava por aí problema. O **Prof. Dr.**
248 **Umberto Celli Junior** diz que ele mesmo participa de algumas, Research Gate, Academia.
249 Às vezes, vem perguntas se é ele mesmo que publicou aquele artigo, se é o seu nome etc.
250 Tem uma passagem muito curiosa. Quando iniciou sua carreira acadêmica, chegou a ser
251 questionado, uma vez, por um Deputado Federal da Venezuela chamado Humberto Celli. E
252 ele disse que o Prof. Umberto Celli Junior estava usando indevidamente o nome dele. Foi
253 pesquisar no site, se sentiu ofendido, inclusive. Só respondeu que não há possibilidade,
254 porque Humberto Celli é fajuto. O Humberto dele é com “H”. Umberto Celli, portanto, é o
255 legítimo. Isso resolve essa questão. Ele mesmo vai se inscrever. Outro material acha que
256 todos receberam, pois estava nos escaninho. Açou muito interessante, o material de
257 parceria USP e empresas. Acha que é um assunto que deveria chamar a atenção aqui da
258 Faculdade de Direito, a possibilidade de parceria com empresas, porque é algo que o IRI já
259 faz, com muita percuciência, acredita. A Poli já faz. Acha importante começarem, também,
260 nessa possibilidade. Houve discussões a respeito da figura do pesquisador colaborador que
261 foi criada pela Resolução 7.413 de 06/10/2017. Apenas para lembrar os colegas, o
262 Programa Pesquisador Colaborador da USP visa oferecer a possibilidade de pesquisadores
263 colaboradores externos, vinculados ou não a outra instituição, colaborarem em projetos de
264 pesquisa da USP. Houve discussão a respeito da implantação disso, mas lhe parece que o
265 assunto foi retirado de pauta. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que, apenas
266 para complementar, essa Resolução foi aprovada no Conselho de Pesquisa, passou pelos
267 órgãos centrais e publicado, ano passado, junto com outra Resolução que era do Pós-
268 Doutorado. Houve ali uns ajustes. Na época aquilo gerou bastante discussão, porque o Prof.
269 Krieger, o Pró-Reitor à época, insistiu em que o Pós-Doutorado tivesse oito anos após a
270 conclusão do Doutorado. A argumentação era que essa era a tendência das agências
271 financiadoras. Naquele momento era mais a FAPESP. Mas, até hoje, nem a FAPESP e nem
272 as outras agências observaram esse recorte. Até oito anos, o Doutorado. Após sete anos, o
273 Pós-Doutorado. Depois, então, criou-se a figura do pesquisador colaborador. Se
274 observarem as duas Resoluções, elas são muito próximas. O assunto gerou algumas
275 dificuldades. Então, isso voltou para o Conselho de Pesquisa, e como questões, por
276 exemplo, essas do prazo voltaram à tona, o Prof. Sylvio Canuto, atual Pró-Reitor, resolveu
277 tirar de pauta. De qualquer maneira as Resoluções estão valendo. Se tiverem aqui tese de
278 alguém que venha fazer o Pós-Doutorado, o Programa de Pós-Doutorado está valendo.
279 Não há nenhum empecilho para isso. Mas, o assunto pode ser que venha a ser reanalisado
280 para aprimoramentos; não para mudança substancial. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior**



281 agradece ao Prof. Ignácio pelas complementações. Já possuem treze inscrições para o Edital
282 PIBIC. É um número razoável. Projetos de Pós-Doutorados ativos têm três. Possuem dois
283 projetos de Pós-Doutorados aprovados, aguardando bolsa de agência de fomento. Portanto,
284 é algo que está crescendo na Faculdade. Dois projetos de Pós-Doutorados inscritos em
285 processo de avaliação pela própria Comissão de Pesquisa. Está pendente de parecer.
286 Acredita que na próxima Congregação já possa dar notícias. Finalmente, noticiar que as
287 inscrições do SIICUSP – Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP terá início
288 no dia 24/07/2018 e permanecerão abertas até o dia 24/08/2018. O **Prof. Dr. Alessandro**
289 **Hirata** diz que tiveram a participação no evento aqui do *Campus*, “Get Together”, que
290 engloba todos os intercambiários estrangeiros que trazem apresentação dos seus países.
291 Teve a participação de doze países diferentes. O grupo do Brasil foi organizado pelo iTeam,
292 grupo de estudantes que teve início na FEA, de suporte a internacionalização do *Campus* de
293 Ribeirão Preto. Estão com um período de entressafra de editais. Não têm notícias de editais
294 da AUCANI, com exceção de um que é o edital de empreendedorismo que vai ser feito no
295 exterior. Possuem cinco candidatas inscritas que serão encaminhadas, então, para a
296 AUCANI. O **Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari** diz que quer registrar sua
297 satisfação por ter aproveitado essa vinda à Ribeirão Preto para participar da reunião da
298 Congregação para, também, desenvolver atividade acadêmica.; proferiu uma palestra que na
299 tarde de ontem para a turma de alunos do
300 Prof. Umberto Celli, pode compartilhar com os alunos de Direito Internacional Público
301 alguns resultados da atividade de pesquisa que vem desenvolvendo relativamente ao tema da
302 integração do Direito na esfera global. Não pode deixar de registrar, como mais uma vez o
303 impressionou enormemente, a excelente qualidade dos alunos do curso de Ribeirão Preto.
304 As perguntas foram extremamente adequadas, pertinentes, sofisticadas, o que propiciou um
305 debate de enorme qualidade. Até porque não participa do cotidiano, se sente na obrigação
306 de chamar a atenção da comunidade para o excelente trabalho que a comunidade vem
307 fazendo. Estão de parabéns os Professores da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. É
308 um exemplo para a Universidade de São Paulo e para o ensino Jurídico do Brasil. Isso pode
309 aferir na tarde de ontem, no debate riquíssimo com alunos de Graduação que estão ainda na
310 primeira metade do curso, mas já revelam o conhecimento, o desejo de aprender e uma
311 personalidade no seu posicionamento, dignos de nota. Faz esse registro aqui para incentivar
312 os membros da Congregação e da comunidade a perseverarem este rumo muito virtuoso, de
313 afirmação cada vez mais, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto como um centro de
314 excelência no ensino, na pesquisa e na atividade de extensão na USP e no país. A **Senhora**
315 **Diretora** diz que ela na qualidade de Diretora já tinha observado a excelência não só do
316 corpo discente como também do corpo docente. Realmente é uma honra poder dirigir essa
317 Faculdade, essa Casa de Direito. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** diz que, justamente,
318 pediu a palavra para agradecer ao Prof. Dr. Pedro Dallari o elogio aos alunos da Faculdade.
319 Elogios certamente merecidos, mas que decorreu, também, da brilhante exposição que ele
320 fez ontem, trazendo temas profundos, discutindo com os alunos uma tese, na qual ele tem



321 trabalhado. Colocou à disposição dos alunos dois textos que refletem os rumos atuais da
322 pesquisa do Prof. Pedro. Tem esse depoimento a fazer, que vão engrandecer muito a
323 pesquisa do Direito Internacional. A reação dos alunos foi de fato positiva, mas ela
324 decorreu, também, da excelência da exposição feita pelo Prof. Pedro. Agradece ao Prof.
325 Pedro. Agradece, também, o apoio que foi dado pela Diretoria da Faculdade para que essa
326 vinda do Prof. Pedro pudesse ser possível. Agradece publicamente o apoio recebido da
327 Senhora Diretora. Agradece, também, a Profa. Maria Hemília que, gentilmente, cedeu o
328 espaço da sua aula, para que esse evento pudesse ser possível. Amanhã terá início um grupo
329 de estudos sobre Formação Docente e Metodologia do Ensino do Direito, coordenado pelo
330 Prof. Caio e alunos. O curso terá início amanhã às 9h. Já tem sessenta inscritos que são Pós-
331 Graduandos e outros Professores em início de carreira ou que têm a intenção de iniciar a
332 sua carreira acadêmica. Portanto, gostaria de transmitir essa mensagem em nome do Prof.
333 Caio e convidar os colegas para esse grupo de estudos que certamente trará uma
334 contribuição muito importante aqui para a Faculdade. A Senhora Diretora diz que a
335 Faculdade que tem que agradecer. Diria que é, absolutamente, um dever de sua parte,
336 incentivar esse tipo de conferência e esse tipo de evento, trazendo personalidades que
337 garantam um melhor conhecimento para os alunos. O Prof. Dr. Nuno Manuel
338 Morgadinho dos Santos Coelho diz que gostaria de comunicar a viagem didática que
339 fizeram no âmbito das disciplinas de Laboratório I e III, ao Tribunal de Contas do Estado
340 de São Paulo, na semana passada. Foram recebidos pela Escola de Contas daquele Tribunal,
341 participando de uma sessão do Plenário. Vinte e dois alunos sob a sua supervisão,
342 acompanhados por ele. Algo que foi possível graças à mobilização, ao apoio recebido da
343 Direção, que agradecem. Está aberto o edital para viagens didáticas para qualquer disciplina
344 no semestre que vem. No âmbito do Laboratório, a CG assim decidiu, que em todos os
345 semestres vai pedir recursos para a Pró-Reitoria para viagens didáticas, que devem,
346 obrigatoriamente, ter a supervisão de um Professor. Os alunos não podem viajar sozinhos,
347 porque é uma atividade didática. Isso será solicitado pela CG no começo de cada semestre,
348 porque está no Projeto Político Pedagógico. Mas, poderão pedir para outras disciplinas, em
349 razão de alguma peculiaridade. Tem essa oportunidade. É o momento de fazer o
350 planejamento. Dirijam os projetos para a CG. Pede especial atenção de todos para uma
351 questão muito importante. Observa como Professor de Ética, como Gestor, nesse
352 momento, também, dessa Faculdade. Os problemas dos casos de depressão, de
353 adoecimento mental, de suicídio que estão acontecendo na Universidade de São Paulo, entre
354 alunos da Graduação e da Pós-Graduação, que está crescendo vertiginosamente. Na última
355 semana teve dois casos de suicídio de estudantes na Graduação pública brasileira. Um
356 acontecido na Universidade de São Paulo e outro na UnB. É uma coisa sistêmica que está
357 diante de nós e do qual não podem manter-se em silêncio. Não podem continuar fazendo o
358 trabalho num contexto em que isso está acontecendo. Isso se torna, talvez, uma epidemia.
359 Gostaria de pedir atenção de todos para que montasse um grupo de trabalho, uma comissão
360 permanente para tratarem dessa questão no âmbito dessa Unidade. Para que evitem que



361 venha acontecer um problema como essa na Unidade. O **Prof. Dr. Jair Aparecido**
362 **Cardoso** diz que está em contato com alguns professores da Medicina. Estão fazendo um
363 projeto da Enfermagem, da Medicina e do Direito para estudar a questão da saúde
364 ocupacional e doenças psicossomáticas do trabalho, a partir do próximo semestre. Envolve,
365 também, alunos, logicamente. Doenças psicossomáticas e doenças do trabalho. O **Prof. Dr.**
366 **Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho** diz que gostaria de encaminhar isso
367 como uma proposta para reflexão da Congregação e criação desse grupo de trabalho para
368 pensar na atenção: à saúde mental e adocimento psíquico dos estudantes; qualidade do
369 ambiente de trabalho e do ambiente de estudo tendo em vista essa questão; a revisão da
370 competição como princípio estruturante do trabalho Discente na Unidade; questões
371 relativas à estudarem a questão e gestão de tempo e a questão do estresse; estudar os
372 ambientes físicos, eles podem ser, eventualmente, há que se estudar, propícios para o
373 adocimento psíquico. O modo como salas, corredores, etc. são organizados.
374 Oportunidades de descanso, cultura e arte. É um problema sistêmico em muitos aspectos.
375 Há muitas soluções que são pensadas por muitas pessoas que propõem algumas coisas, já
376 adianta aqui como soluções para pensarem: 1º) a superação da nota como critério para
377 acesso às bolsas e oportunidades. Para tudo utilizam a média ponderada. Isso faz com que
378 os alunos se envolvam num processo de competição e prejudicando a cooperação entre eles.
379 Eles estão sempre preocupados em terem a nota maior para obterem um intercâmbio
380 internacional e etc. Existem outras formas de fazerem a distribuição das bolsas, que não
381 sejam simplesmente as notas. Já começaram a discussão na comissão de assuntos
382 internacionais. 2º) Repensem os espaços da Faculdade, pensando em espaços de
383 convivência, espaços de descanso, para que os alunos possam relaxar no seu dia a dia. Hoje
384 os lugares de descanso são só os corredores. Não existe um lugar onde possam
385 simplesmente estar na Faculdade, sem estar trabalhando. Todos os lugares existentes na
386 Faculdade são para trabalhar. Se eles estão sentados no chão e nós passamos, imagina que
387 deixam um olhar de reprimenda para eles: “Por que eles estão aí, ao invés de estarem numa
388 sala de aula?” O fato é que esses espaços não existem na Faculdade; 3º) Repensem o
389 sistema de avaliação. São muito pontuais. São muito concentrados. Na Universidade só
390 trabalham o sistema de controle, como eles chamam. Toda semana tem alguma pequena
391 avaliação e etc. Instituir orientação no sentido da tutoria. Podem ajudar os alunos a
392 pensarem no futuro e etc.. 4º) Repensar o apoio financeiro que dão para a Assistência.
393 Nesse sentido, repensem como utilizam o dinheiro da USP que existe para bolsas, da
394 Administração Central. Repensem o dinheiro das Fundações. Acha que as Fundações
395 poderiam ajudar para terem um apoio psicossocial, para terem Psicólogos, um corpo
396 permanente. No *Campus* existe um Psicólogo para atender todos os alunos da Graduação.
397 Nem sabe quantos são, mas tem certeza que ele não dá conta de fazer isso. O **Ac. Yan**
398 **Bogado Funck** diz que, aproveitando o ensejo do Prof. Nuno, é uma questão importante.
399 Tem uma pesquisa do Centro Acadêmico que foi realizada, sobre o tema de doenças
400 psicológicas dos alunos de Graduação. O aumento vertiginoso dos suicídios, já tinha



401 conhecimento. É uma questão que não se fala. Tratar do suicídio é uma questão muito
402 delicada. Às vezes, se trata de forma errada e acaba gerando um efeito contrário. Por causa
403 da divulgação da quantidade de suicídios que está acontecendo, acaba levando a mais
404 suicídios. Por isso, tem-se uma política de não se falar. Mas, também, não falar, não adianta
405 nada, porque, enfim, não leva o combate ao problema. Então, acha que é uma questão que
406 tem que se pensar. A questão das médias ponderadas, das notas, hoje mesmo, conversava
407 com uma amiga que estava preocupada, porque a média ponderada dela ia cair. Ela não
408 queria terminar a Graduação com uma média ponderada menor do que 8. Disse para ela
409 que já estava no quinto ano. Perguntou por que queria a média ponderada agora. Não vai
410 utilizar a média ponderada para mais nada; não vai concorrer a nenhuma bolsa. Ela
411 respondeu que precisava, ela queria. Aquela “coisa” da nota pela nota, de ser, de estar bem,
412 estar no alto, para se sentir, talvez, melhor do que os outros. No sistema Júpiter consegue
413 ver a posição que está na turma. Dentro das médias ponderadas, aparece a posição que está.
414 Tem lá, a média ponderada 8,2, está na posição 51^a da turma. Um amigo seu, que tem a
415 média 9 e tanto, estava na posição 2^a, quer chegar na 1^a posição. Quer estar em primeiro
416 lugar, para estar com a melhor média da turma. É uma coisa que gera competitividade. É
417 uma coisa louca que não tem sentido. Enfim, passando para outra questão que tinha para
418 falar, é que sobre as Portarias das comissões que foram criadas, comentadas pela Senhora
419 Diretora. Pede para que as comissões levassem em conta a criação de vagas para
420 Representantes Discentes, porque são temas de seus interesses, como Projeto Acadêmico,
421 Regimento da Faculdade. São temas de interesse dos Discentes. Talvez, para o Centro
422 Acadêmico indicar um representante. O **Prof. Dr. Victor Gabriel de Oliveira Rodríguez**
423 diz que acha extremamente importante a fala do Representante Discente. Como professores
424 estão sentindo uma cobrança muito grande de todas as agências desde a Pós-Graduação
425 para isso. Para uma quantificação, uma numeração e uma pressão forte de produtividade
426 que, também, tem levado muitos Docentes a pouca reflexão e a um estado de depressão.
427 Não sabe se de suicídio, mas estão pertos, estão pensando. Isso, por um lado, parte vem do
428 sistema que é imposto a eles, Professores. Fica muito triste e dá depressão mesmo, escrever
429 um livro inteiro, com reflexão, e dizerem que esse livro para Capes não vale nada. O que
430 vale pontuação é aquele artigo que escreveu todo mundo junto e que ninguém escreve nada.
431 Todo mundo coloca o nome um do outro. O sentimento é de pressionado. Todos os
432 fomentos vêm através de uma pontuação muito parecida. Outra coisa que gostaria de
433 colocar aqui, em parte dos próprios dos alunos. Talvez, os alunos não reflitam isso. Ele
434 sempre teve, desde a Faculdade, média ponderada. Isso amplifica muito com a tecnologia,
435 “Facebook” e tal. O problema não é só ter isso. O problema é como isso te incomoda de
436 dois em dois minutos. Quando divulgam a lista, recebem mil mensagens de quem está no
437 quinto lugar, de quem não está. Antes era só uma lista que olhavam e depois iam embora
438 fazer outra coisa. Como diz o Prof. Nuno, a Faculdade tinha outros lugares para se reunir e
439 falar de outras coisas. Então, acha que, também, não só da Faculdade. Parte muito de um
440 sistema contemporâneo que precisa ser repensado, e que não está no controle da própria



441 Faculdade. Acha que tem que ser repensado, sim, porque o estresse está muito maior do
442 que em outros tempos. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que gostaria de
443 aproveitar as manifestações que receberam, acha que todos os assuntos são pertinentes, para
444 pontuar alguns assuntos. É fato, como acabou de dizer o Prof. Vítor, hoje a sociedade, o
445 mundo, por tudo, é muito mais difícil. Lá se foi o tempo em que a vida era mais tranquila.
446 Sempre houve problemas. Diz ao Prof. Nuno que, nesse sentido, a Universidade, quanto ao
447 ambiente de trabalho, como ambiente de convivência, sofre os reflexos dessa situação.
448 Lógico que cabe a eles verem a maneira como podem enfrentar essa questão, minimizar.
449 Acha que algumas das questões que foram colocadas são importantes. Quanto à questão da
450 concorrência, competição, é de uma preocupação que é a seguinte. A avaliação existe.
451 Depois falará um pouquinho sobre a Universidade. Não sobre as agências, porque aí não
452 têm muito que fazerem. De qualquer maneira, vivemos num mundo de competição.
453 Competição não significa atitudes desonestas, de “cotoveladas na cara do outro”. Mas,
454 enfim, a competição existe. Em que pese possa haver exageros, não podem fugir disso,
455 porque tem uma realidade e precisam preparar os alunos também. É maneira como isso vai
456 ser feita. No tocante à questão da avaliação, esse é o motivo pelo qual pediu a palavra. Tem
457 uma oportunidade de ouro aqui na Universidade que é o Projeto Acadêmico. No âmbito da
458 Universidade e no âmbito da CERT, se afastou aquela ideia de projeto de pesquisa como o
459 único critério e se adotou o Projeto Acadêmico do Docente, depois do Departamento e da
460 Unidade. Quanto ao Estatuto Docente o que mais os afeta, o Projeto Acadêmico possibilita
461 que cada um diga qual é a maneira que cada um pode contribuir da melhor forma com a
462 Universidade. Afinal estão dentro da Universidade, dentro da Faculdade e dentro do
463 Departamento. Dentro daquelas três atividades fim, que são inafastáveis da universidade
464 pública, uns têm mais vocação para docência, outros para a pesquisa e outros para
465 atividades de extensão. Todas elas são importantes. Apenas para dizer que não podem
466 perder a oportunidade, agora, nessa questão do Projeto Acadêmico, com o envolvimento de
467 todos, possam construir um sistema que possibilite uma avaliação por qual todos terão que
468 passar. Mas, uma avaliação que atenda o perfil de cada Docente, que não seja uma regra
469 uniforme, pela qual assemelha todo mundo. Quem apresentou o Projeto é o Docente,
470 depois disso, lógico, tem que ser colocado no contexto do Departamento e da Unidade. É
471 um momento importante. Não tem nada a ver com isso. Não está na CPA, não participa.
472 Mas, o prazo está aí, não sabe se vai ser alterado ou não, não podem contar com isso. Acha
473 que é importante que todos estejam engajados nessa discussão. O **Prof. Dr. Guilherme**
474 **Adolfo dos Santos Mendes** diz que é só um pequeno depoimento e gostaria de ratificar a
475 fala do Prof. Ignácio, que colocou de uma forma que particularmente pensa. A questão da
476 competitividade é uma questão da sociedade. Preparam o aluno para a sociedade. Lógico,
477 muitas vezes, a academia acaba sendo um sistema reprodutor de determinadas questões que
478 são equivocadas. Tem que repensar isso e não simplesmente reproduzir. Mas, precisa
479 repensar isso. Mas, também, tem o papel de reprodução sob pena de prepararem um aluno
480 incompetente para conviver em sociedade. Teve essa questão de competitividade em seu lar.



481 Ele tem dois filhos e sua esposa tem uma filha. Pensa diferente da sua esposa e foram
482 discutindo para conciliarem essas questões. A competitividade está posta. Na última reunião
483 do Departamento discutiram sobre a produtividade do Departamento. O método de
484 produtividade que estavam pensando em copiar, da Contabilidade, lá tem a posição dos
485 Professores nos Quartis. Os Quartis são competitividade um com o outro. Aliás, por aquela
486 fórmula da Contabilidade é impossível que todos os Professores alcancem excelência,
487 porque é comparativo. Para ser excelente tem que estar entre quatro áreas, em duas delas no
488 Quartil mais elevado. Matematicamente é impossível que todos sejam excelentes. Isso é
489 posto pela Universidade para os Professores. De tal modo que a questão da competitividade
490 tem que repensar, mas, também, pensar que é o modelo da sociedade. Um ponto que lhe
491 chamou muito a atenção é sobre os espaços de convivência. A maioria sabe que ele é Oficial
492 de Academia, Oficial das Forças Armadas. Dentre todos os espaços que percorreu, inclusive
493 em relação à Universidade de São Paulo, não há espaço mais competitivo do que a
494 Academia das Forças Armadas, mas, também, não há um mais colaborativo. Quando
495 precisa de ajuda, liga para pessoas com que conviveu há trinta anos. E tem
496 espontaneamente essa ajuda. Isso tem muito a ver com o espaço de convivência. De fazer
497 parte de um determinado grupo social. E esse grupo social lhe acolher. De fato, precisam
498 desenvolver isso e passar esse modelo aos alunos. Tudo bem que não vão mitigar
499 totalmente a questão da competitividade. Mas, principalmente, há a colaboração, em
500 desenvolver esse espaço de convivência. Nesse momento, a Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira
501 de Lima retira-se da Sala. O **Prof. Dr. Sérgio Nojiri** diz que concorda em boa parte em
502 relação à questão da sociedade competitiva e que acabam refletindo sobre competitividade.
503 Outra questão que foi colocada é a da saúde mental dos Alunos e dos Professores. Tem
504 uma sugestão, mas não sabe o quanto, de fato, ela é apropriada ou que possa ser
505 aproveitada. Pelo que percebeu das discussões departamentais, está havendo um momento
506 interessante na Faculdade por conta da inauguração da Casa. Parece que alguns grupos
507 daqui irão para lá e terão a oportunidade de terem alguns espaços vagos aqui, salvo engano.
508 No bojo dessa discussão, de espaço dentro da Faculdade, a sua proposta é um grupo para
509 pensar se, de fato, abrisse um espaço de vivência, convivência, de que forma seria adequada.
510 Têm que pensarem que estão numa situação privilegiada. Aqui ao lado tem a Escola de
511 Enfermagem, mais para cima a Faculdade de Medicina e depois a Faculdade de Psicologia.
512 Ou seja, tem como dialogarem com os profissionais da área, formarem alguns grupos para
513 os orientarem a respeito, uma forma de amenizar esses dados que são alarmantes,
514 resultantes dessa questão da competitividade. Basicamente, a proposta da possibilidade, não
515 sabe como viabilizar isso. Pensar em espaços aqui dentro e, a partir daí, ou antes, até
516 mesmo, ter um diálogo com alguns profissionais das outras Unidades para poderem iniciar
517 um projeto nesse sentido. A **Senhora Diretora** acha que todos já se manifestaram sobre
518 esses dois assuntos. Quanto à proposta do Representante Discente, acha que tem toda
519 razão. Fica para registro e ponderação posteriores. Ato contínuo passou-se a **II. ORDEM**
520 **DO DIA. 1. RELATÓRIO BIENAL DE ATIVIDADES DOCENTES: 1.1**



521 **PROCESSO 2012.1.126.89.0. BENEDITO CEREZZO PEREIRA FILHO.**
522 **Nomeação. Relatório Bial de Atividades Docentes, referente ao período de 2015-**
523 **2017, apresentado pelo interessado, fls. 386-406. - Currículo Lattes:**
524 **<http://lattes.cnpq.br/2965843631678123>. - Aprovado pelo Conselho do Departamento de**
525 **Direito Privado e de Processo Civil, em 08/05/2018, com base no parecer favorável do**
526 **relator, Prof. Dr. Alessandro Hirata, fls.410. - Parecer do relator pela Congregação, Prof.**
527 **Dr. Rubens Beçak, opinando favoravelmente pela aprovação do relatório apresentado pelo**
528 **interessado, fls.412. Colocado em discussão e votação, a Congregação aprova, por**
529 **unanimidade (dezessete membros), o parecer do Prof. Dr. Rubens Beçak, favorável à**
530 **aprovação do relatório apresentado pelo interessado. 1.2 **PROCESSO 2018.1.343.89.6.****
531 **EMANUELLE URBANO MAFFIOLETTI. Nomeação. Relatório Bial de**
532 **Atividades Docentes, referente ao período de 2016-2018, apresentado pela**
533 **interessada, fls. 387-430. - Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5495848346471691>. -**
534 **Aprovado pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, em**
535 **08/05/2018, com base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Gustavo Saad Diniz, fls.**
536 **435. - Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Rubens Beçak, opinando**
537 **favoravelmente pela aprovação do relatório apresentado pela interessada, fls.438. Colocado**
538 **em discussão e votação, a Congregação aprova, por unanimidade (dezessete membros), o**
539 **parecer do Prof. Dr. Rubens Beçak, favorável à aprovação do relatório apresentado pela**
540 **interessada. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que fez questão de**
541 **aprovarem os dois relatórios. Só queria aproveitar o ensejo para fazer uma pequena**
542 **observação. Analisando tanto o relatório de um quanto o do outro, observam que existe**
543 **uma carga de créditos semestral. Por exemplo, no primeiro semestre de 2017, o Prof.**
544 **Benedito Cerezzo teve quatro créditos de Graduação. No segundo semestre, teve mais**
545 **quatro créditos de Graduação. Então, completou, até a carga foi superior. Mas, observam**
546 **tanto no caso dele quanto no do outro relatório que a questão não é desse docente ou**
547 **daquele outro, mas, às vezes isso é normal. É sazonal, depende das disciplinas obrigatórias.**
548 **Mas, é um pouco aquela ideia. Na medida do possível, em relação aos créditos somados de**
549 **Graduação e Pós-Graduação, cumpre com o que a Resolução da Universidade de São Paulo**
550 **determina. Mas, se num determinado semestre tem uma carga de créditos baixa,**
551 **comentaram até que era uma demanda dos alunos, oferecer uma disciplina optativa que**
552 **depois será ou não dada, dependendo se há ou não há inscrições. Mas, é uma opção a mais**
553 **que se dá. 2. REPRESENTAÇÃO DISCENTE NA CONGREGAÇÃO: 2.1**
554 **PROCESSO 2017.1.545.89.7. FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**
555 **PRETO. Colegiado. Consulta sobre o percentual da representação discente na**
556 **Congregação da FDRP, apresentado pelos Representantes Discentes de Graduação,**
557 **fls. 3-7. - Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco,**
558 **opinando favoravelmente à Portaria Interna nº 039/2017, por obedecer ao que preceitua o**
559 **Estatuto da Universidade, Art. 45, inciso VIII, com sugestões, fls.11. - A Congregação, em**
560 **06/04/2018, concedeu o pedido de vista dos autos ao Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho**

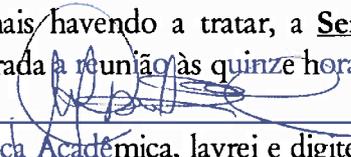


561 dos Santos Coelho, fls.12. - A Congregação, em 04/05/2018, aprovou o requerimento de
562 dilação de prazo para apresentar manifestação nos autos, solicitado pelo Prof. Dr. Nuno
563 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, fls.14. - Manifestação do Prof. Dr. Nuno Manuel
564 Morgadinho dos Santos Coelho, fls. 15. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos**
565 **Santos Coelho** pede desculpas pela demora. Tentou analisar a questão por diferentes
566 aspectos, porque é muito simpático a esse pedido dos representantes dos estudantes.
567 Conclui que o Prof. Ignácio está coberto de razão em seu parecer. Não tem condição de
568 vencer essa questão no âmbito da Unidade. Acha que a manifestação dos estudantes é algo
569 que precisam discutir, traz argumentos que desafiam à discussão. Mas, nesse momento, não
570 há o que fazer, em sua opinião, senão homologar o parecer do Prof. Ignácio. O **Ac. Yan**
571 **Bogado Funck** diz que quando discutiram isso pela última vez, chegaram a falar sobre
572 levarem essa discussão a outras instâncias da USP, para que ela pudesse tomar essa decisão
573 de uma forma coletiva. Não apenas para a Unidade. Então, é um pedido, na verdade, para
574 que essa questão seja enviada, talvez, para a Comissão de Legislação e Recurso. Enfim, para
575 que seja enviado ao órgão competente da USP, para avaliar a questão do Estatuto da USP, a
576 legalidade dele e verificar se seria interessante a sua modificação. O **Prof. Dr. Ignácio**
577 **Maria Poveda Velasco** diz que quando lhe foi solicitado o parecer, era pontual. Foi uma
578 solicitação encaminhada pela Diretoria para se manifestar sobre a Portaria Interna nº
579 039/2017. Chamando para as eleições, tinha apenas uma vaga para Representante Discente
580 de Graduação e uma vaga para representante discente de Pós-Graduação. O parecer se
581 centra nessa questão. Assim, como já foi dito e o Prof. Nuno reiterou. Lê o último
582 parágrafo do parecer, conforme segue: “Entendo que eventuais questionamentos quanto à
583 observância ou não, pela USP, da proporção da representação estudantil nos órgãos
584 colegiados, tal como estabelecida na normativa federal, extrapola o âmbito da Faculdade,
585 devendo, se caso, ser objeto de consulta aos órgãos centrais da Universidade, notadamente à
586 Procuradoria Geral”. Então, o parecer é especificamente para essa questão sobre a Portaria.
587 Nesse sentido até, como está no sumário “opinando favoravelmente à Portaria Interna nº
588 039/2017, por obedecer ao que preceitua o Estatuto da Universidade”. Nada impede que
589 haja uma consulta. Nada impede que haja uma provocação por parte do Centro Acadêmico.
590 Aí, sim, acha que a primeira instância, como disse, no caso da Universidade, seria a
591 Procuradoria Geral da USP, para colocar essa questão. Se a Universidade está ou não
592 observando e tal. A **Senhora Diretora** diz que colocaria diferente. Primeiro colocaria em
593 votação o parecer do Prof. Ignácio para poderem tirar esse item da pauta. Em segundo
594 lugar, estaria propondo ao Representante Discente, exatamente isso, uma consulta que
595 depois iria, eventualmente, para as instâncias superiores e, depois, para a Procuradoria. No
596 sentido, do tratamento diferenciado que está sendo dado pela USP e pela LDB. Na
597 realidade, seria isso. Mas, em um novo processo. Não adianta nada levar para frente. Isso é
598 apenas uma recomendação. O **Ac. Yan Bogado Funck** questiona se, então, ele faria uma
599 consulta à Congregação. Nesse momento, a Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima retorna
600 à Sala. A **Senhora Diretora** diz que sim. Apresenta para a Congregação. A Congregação,



601 então, encaminha. Inclusive, em termos de *Campus*, pois estão no *Campus* de Ribeirão Preto.
602 Isso será analisado, no primeiro momento, em termos de *Campus*. Mas, isso é uma opinião
603 sua particular. Colocado em discussão e votação o parecer do Prof. Ignácio. A Congregação
604 aprova, por maioria (dezesseis votos favoráveis e dois votos contrários), o parecer do Prof.
605 Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco pelo indeferimento do pedido apresentado pelos
606 Representantes Discentes de Graduação e favorável à Portaria Interna nº 039/2017, por
607 obedecer ao que preceitua o Estatuto da Universidade, Art. 45, inciso VIII. 3.
608 **CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE CARGO DE PROFESSOR TITULAR:**
609 **3.1 PROCESSO: 2015.1.584.89.0. FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**
610 **PRETO. Carreira Docente. Relatório da "Comissão de Estudos para Elaborar**
611 **Créritos para Distribuição de Cargos de Professor Titular da FDRP". Definição do**
612 **Departamento para o qual a vaga disponibilizada pela CAA será alocada, fls.50-54. -**
613 A Congregação, em 10/11/2017, aprovou a concessão de vista dos autos ao Prof. Dr.
614 André Ramos Tavares, fls.42. - A Congregação, em 01/12/2017, considerando a
615 manifestação do Prof. Dr. André Ramos Tavares, aprovou encaminhar os autos à Comissão
616 para reflexão mais ponderada do assunto, fls.49. - Ata da 2ª Reunião da Comissão realizada
617 em 18/12/2017, às fls. 50 a 54, confirmando a aprovação do relatório, fls.39 e 41. - A
618 Congregação, em 06/04/2018, concedeu o pedido de vista dos autos ao Prof. Dr. Thiago
619 Marrara de Matos, expandindo-se à concessão de vista coletiva, fls.55. - A Congregação, em
620 04/05/2018, considerando que a manifestação do Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos foi
621 entregue/disponibilizada no dia da reunião, aprovou retirar o item de pauta, para
622 conhecimento de todos os membros, fls. 62. A Senhora Diretora diz que tiveram a
623 manifestação do Prof. Thiago Marrara de Matos e, depois disso, o processo voltou para a
624 Comissão. A Comissão se pronunciou, examinando e, de uma forma muito particular,
625 respondendo às questões suscitadas pelo Prof. Thiago. Não é um parecer. É um relatório,
626 gostaria de deixar claro. É uma ata, uma deliberação da própria Comissão que se reuniu
627 novamente para apreciar as questões propostas pelo Prof. Thiago. Nesse momento o Ac.
628 Yan Bogado Funck retira-se do local. A Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima diz que
629 não é um parecer, porque a Comissão se reuniu e entendeu aprovar o parecer que foi
630 encaminhado pela Comissão. Isso, porque os professores que participaram das reuniões
631 analisaram as propostas que o Prof. Marrara suscitou no parecer. Com relação ao perfil de
632 Professor Titular, por ocasião da aprovação desse perfil pela CAA, tinha sido feita a
633 correção que o Prof. Marrara levantou no parecer. Então, já tinha sido aprovado o perfil
634 com a retirada das referências às atividades do curso de Educação. A Comissão, nessa
635 reunião, entendeu que os critérios objetivos já estão contemplados no parecer. Então,
636 concluiu que o Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas – DFB deveria
637 receber, agora, essa vaga de Titular em questão, em debate. Além disso, os critérios
638 objetivos, a Comissão entendeu pelo item 8 (oito) das Diretrizes Gerais para a distribuição
639 de cargo de Professor Titular. Para os próximos pedidos de cargo de Professor Titular,
640 sendo esses os critérios objetivos: - Manter o equilíbrio entre os Departamentos na



641 distribuição dos cargos de Professor Titular, respeitadas as dimensões dos Departamentos,
642 bem como sua produtividade, promovendo a rotatividade entre os Departamentos;
643 coeficiente entre o número de professores associados e o número absoluto de docentes do
644 Departamento, representado pela divisão do número de professores associados pelo
645 número de docentes do Departamento. Então, aplicando essa fórmula chegaram à
646 conclusão que o DFB tem o índice mais alto, que é 0,5. Por isso, confirmando essa
647 deliberação da Comissão em destinar o cargo para esse Departamento. Também, nas
648 Diretrizes Gerais um item é o tempo de Livre Docência dos professores associados. O DFB
649 tem os professores associados mais antigos, 2008 e 2009. Por isso, uma vez mais,
650 confirmando a destinação da vaga para esse Departamento. A Comissão entende como
651 critérios objetivos a produtividade dos professores associados na Graduação, Pós-
652 Graduação, Pesquisa e Extensão, bem como as atividades administrativas. Todas essas
653 atividades já estão previstas no perfil de Professor Titular. Tendo em vista esses critérios
654 objetivos, a Comissão concluiu que a vaga seja destinada ao DFB. Fez uma explicação
655 sucinta desse debate, dos critérios objetivos e colocando-se à disposição para os
656 esclarecimentos que forem necessários. A **Senhora Diretora** diz que vai colocar em votação
657 o entendimento da Comissão, no sentido do cargo ser atribuído ao DFB. Colocado em
658 discussão e votação o parecer final da Comissão. A Congregação aprova, por maioria
659 (quatorze votos favoráveis e três abstenções), o relatório da "Comissão de Estudos para
660 Elaborar Critérios para Distribuição de Cargos de Professor Titular da FDRP", instituída
661 pelos Of.Circ./FDRP/ATAc/023, de 20/10/2017, e Of.Circ./FDRP/ATAc/025, de
662 01/11/2017, fls. 37 e 38, com a indicação para que o Departamento de Filosofia do Direito
663 e Disciplinas Básicas – DFB seja contemplado com o cargo de Professor Titular que,
664 conforme indicado pela CAA, a FDRP está apta a solicitar, bem como os critérios para a
665 distribuição dos próximos cargos novos de Professor Titular, a serem analisados pela CAA.
666 Na sequência, a **Senhora Diretora** convida a todos para o dia 03/08/2018: às 11h -
667 Inauguração do Retrato do Antigo Diretor Prof. Dr. Umberto Celli Junior; às 13h – CTA e
668 às 14h – Congregação. Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente** agradece a
669 presença de todos e dá por encerrada a reunião às quinze horas e cinquenta e cinco minutos.
670 Do que, para constar, eu,  Márcia Aparecida Cruz de
671 Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada
672 pelos Senhores Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada, e por mim
673 assinada. Ribeirão Preto, oito de junho de dois mil e dezoito.